

INDAQUA produziu quase quatro milhões de kWh em 2022

11 de Setembro, 2023

Os dados de 2021 da ERSAR indicam que todo o setor em baixa do abastecimento de água e das águas residuais produz pouco mais de 12 milhões quilowatts-hora (kWh). O Grupo INDAQUA, em 2022, assegurava um terço desta energia, produzida a partir de fontes 100% renováveis.

Em 2022, o Grupo INDAQUA produziu quase quatro milhões de kWh, a partir de vários dos territórios em que garante o abastecimento de água e/ou a gestão de águas residuais: Barcelos, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira e Santa Maria da Feira. Por ser energia 100% verde, foi evitada a emissão de 1.025 toneladas de CO2 para a atmosfera, avança o Grupo.

De acordo com a INDAQUA, a produção de energia é feita de duas formas: por um lado, através de painéis fotovoltaicos instalados em diversos equipamentos, como as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), reservatórios e estações elevatórias; e por outro lado, uma dessas ETAR, em Matosinhos, tem ainda capacidade para produzir biogás, a partir das lamas geradas no processo de tratamento de águas residuais.

A energia produzida é utilizada na própria operação da INDAQUA, que já era 21% autossuficiente, em 2022, na média das empresas do Grupo. Entre elas, destacava-se a INDAQUA Matosinhos, cuja operação garantia um nível de autossuficiência de 52%. Cinco anos antes, em 2017, esta percentagem era de apenas 1%.

“É essencial que este setor, consumidor intensivo de energia, assuma um papel de destaque na promoção da sustentabilidade a todos os níveis, incluindo na sua descarbonização. Procurar formas de minimizar o consumo é essencial, mas não menos importante do que implementar formas de produção e aproveitamento de energias renováveis”, afirma **Pedro Perdigão, CEO do Grupo INDAQUA**, acrescentando que “até ao momento temos vindo a investir na produção para o autoconsumo. O próximo desafio será avançar com comunidades de energia que nos permitam partilhar a capacidade disponível em instalações com menor consumo com outras com maior consumo, mas menor disponibilidade para produção”.

O Grupo INDAQUA tem instalados, no total das suas empresas, perto de dois mil painéis fotovoltaicos.